

Recociomei no dia 23/01/2023

M. P. z



Exmo. Sr. ° Dr° João Pedro Santos

Presidente da Federação Portuguesa de Tiro com Arco

Sintra 24 de Janeiro de 2023

Assunto: Renúncia do cargo de Vogal da FPTA

Exmo. Senhor Presidente da Federação Portuguesa de Tiro com Arco.

Quando fui convidado para Vogal desta direção, e sabendo a integridade e tendo confiança em quem me iria acompanhar neste projeto eu aceitei com a esperança de poder fazer alguma coisa por esta Federação, sabendo que seria muito difícil de o fazer porque estando a FPTA sem dinheiro e com muitas dívidas a entidades e fornecedores de serviços, assumi e não baixei os braços, aliás não baixamos os braços e desde a realização de provas e eventos, a protocolos e projetos com varias entidades, conseguimos deste modo aqui chegar e liquidar todas as dívidas e empréstimos realizados pela anterior direção e ainda deixar verba suficiente para a sobrevivência (ordenados e pagamento de serviços) da FPTA, durante alguns meses. Ainda conseguimos colocar um atleta nas Esperanças Olímpicas e seis atletas no projeto de Esperanças Olímpicas, pois não foi e nunca será o suficiente para muitos agentes desportivos dentro desta modalidade.

Logo de início, fomos traídos por aqueles que nos convenceram a formar uma Direção, só porque se acharam donos e senhores da FPTA e que pensaram que seria mais do mesmo (assinar de cruz), pois enganaram-se, a nossa ideia foi sempre a pensar na modalidade em geral e não nos benefícios de alguns, o que nos causou (a todos os agentes) elevados problemas e que em vez de estarmos a resolver problemas da FPTA, passamos a tentar resolver ataques sucessivos (com denúncias, cartas abertas, redes sociais) ao nosso bom nome e ao nosso trabalho (pró bono) para o bem da comunidade do tiro com arco, tudo isto só porque sim ,como alguém disse uma vez (se não é para mim também não será para eles), pois isto é gente mesquinha que temos no Tiro com Arco (pessoas sem escrúpulos que querem mandar no Tiro com Arco e ainda se torna pior quando algumas das mesmas têm formação superior e que são coniventes com todas estas situações alegando leis que desconhecem mas só que como têm necessidade de se afirmar de alguma forma o fazem denegrindo o

nome, a dignidade e o trabalho dos outros). Será que essa gente não se apercebe do mal que está a fazer ao Tiro com Arco, será que não pensam que também eles serão prejudicados e será que os próprios clubes e agentes que os elegeram sabem que tipo de pessoas são estas? (pergunta para toda a comunidade arqueira). Mas seguindo em frente.

Sempre a trabalhar com prazos muito apertados pelos motivos anteriormente descritos, tentamos fazer um Projeto e Orçamento para 2023 a pensar nos atuais custos de vida, a pensar numa possível alteração ao atual quadro competitivo, foi contabilizado verba para reparação ou aquisição de todo o material (Foam ou bastidores de tiro, controladores de tempo mais modernos, carrinhas entre outras) já muito desgastado e algum avariado da FPTA e pela primeira vez foi pensado e contabilizado verbas para o Alto Rendimento e Seleções Nacionais assim como verba para as dispensas nas participações em Provas Internacionais e outras, **não nos deixaram.**

Tentamos alterar e aprovar os estatutos e regulamentos imprescindíveis para a continuidade da FPTA no IPDJ e **não nos deixaram.**

Por fim, o meu lamento e as minhas desculpas a **quase** toda a comunidade arqueira pelo que não nos deixaram fazer em prol do Tiro com Arco, sendo assim eu, Rui Manuel Gonçalves de Matos com o cc nº 7848569, Vogal da direção da Federação Portuguesa de Tiro com Arco, venho por este meio apresentar a minha renúncia/demissão/desvinculação o que quiserem chamar a este cargo, a partir da data de hoje 24 de janeiro de 2023.

Por tudo o que tentamos fazer e **não nos deixaram**, por 19 razões pessoais e 19 pedidos de desculpa públicos, levam-me a apresentar esta renúncia.

Sintra, 24 de Janeiro de 2023

